

A NOVA ERA DA ANESTESIA INTELIGENTE

Érica Sayuri Arakaki

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) é a área da ciência da computação que desenvolve algoritmos e sistemas que são capazes de reproduzir processos cognitivos humanos, como raciocínio, aprendizado, reconhecimento de padrões e tomada de decisões. Na área da anestesiologia, a IA vem ganhando espaço no auxílio de uma leitura mais apurada dos parâmetros anestésicos intraoperatórios e monitoramento em tempo real do paciente. No entanto, a crescente aplicação dessa ferramenta ainda necessita de mais dados para possibilitar uma projeção dos seus benefícios e malefícios dentro da anestesiologia. **Objetivo:** Analisar as aplicações da IA na prática da anestesiologia atualmente. **Metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura que buscou artigos na base do PubMed com os seguintes descritores: “artificial intelligence” e “anesthesiology”, empregando o descritor booleano “AND” para cruzar os termos. Foram incluídos no trabalho os artigos publicados no período de 2020 até junho de 2025, em inglês, que abordassem o uso da IA na área da anestesiologia. Foram obtidos da pesquisa 373 trabalhos, dos quais, apenas 16 foram selecionados após leitura criteriosa dos títulos e resumos dos artigos encontrados. Foram excluídos trabalhos que não continham acesso ao texto integral e trabalhos que abordassem o emprego da IA em doenças específicas. **Resultados e Discussão:** A IA na anestesiologia pode aumentar a eficiência e precisão na vigilância do paciente, apoiando a decisão clínica do médico e sua interpretação de dados, resultando, em um monitoramento mais preciso e contínuo do paciente pré, intra e pós-operatório. Além disso, ela auxilia na gestão das salas cirúrgicas através da organização no planejamento cirúrgico, da previsão da duração de procedimentos e otimização de recursos. No entanto, o grande ponto discutível nesse cenário é sobre as questões éticas complexas em torno do uso desta nova ferramenta, necessitando de uma melhor regulamentação. Ademais, por ser um tema ainda recente, muitos anestesistas ainda não possuem uma formação adequada para lidar com esta nova realidade e a literatura ainda carece de dados mais concretos para estabelecer se uma monitorização tão apurada pela IA irá trazer mais benefícios ou malefícios para o paciente. **Considerações finais:** A Inteligência Artificial já é uma realidade atual, trazendo inovações inimagináveis em todas as áreas. Na área da anestesiologia, seu uso tem sido promissor em relação a monitorização mais minuciosa do paciente, podendo cruzar os dados obtidos com uma data base para prever diagnósticos e prognósticos, auxiliando até na otimização de recursos. Contudo, a IA esbarra em questões éticas acerca dos dados gerados, principalmente o sigilo médico, o qual ainda não é muito bem regulamentado. Além disso, não se sabe ao certo sobre o que se fazer com o excesso de dados gerados durante a monitorização, e como irá se estabelecer um parâmetro ideal para que se tenha um benefício claro, tanto para o paciente, quanto para o médico, necessitando de estudos mais robustos neste sentido. Em resumo, o uso e desenvolvimento da IA na medicina é inevitável, sendo imprescindível estabelecer limites a partir do desenvolvimento de estudos para sua melhor aplicabilidade.

Palavras-Chaves: Anestesiologia; IA; Tecnologia Médica